

Mirídeos neotropicais, CCXXXIX: descrições de algumas espécies de Cylapinae do Amazonas (Hemiptera).

José C. M. Carvalho (1)

Resumo

Descrições de um novo gênero e novas espécies de Mirídeos (Hemiptera, Miridae) da Reserva Ducke, na proximidade de Manaus, como se segue: *Duckecylapus* n. gen., *D. duckei* n. sp.; *Cylapocoris barensis* n. sp., e o alótipo de *Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, 1968. Tipos estão depositados na Coleção Entomológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

Este é o segundo trabalho a ser publicado sobre mirídeos (Hemiptera, Miridae) do Estado do Amazonas, coligidos por colegas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, nas circunvizinhanças de Manaus. O presente material foi obtido pelos colegas Jorge Arias e J.A. Rafael e remetido para estudo por Norman D. Penny. Os tipos acham-se na Coleção de Entomologia do INPA.

As ilustrações que figuram no texto foram feitas por Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento, sob a supervisão do autor.

Duckecylapus n. gen.

Cylapinae, Cylapini. Corpo brilhante, com dimensões reduzidas, forte e grosseiramente pontuado, revestido de pubescência fina, longa e erecta.

Cabeça vertical, vértice sulcado longitudinalmente na região mediana, olhos semipedunculados, clipeo com proeminência basal, rostro alcançando as coxas medianas; antena longa, segmento I mais grosso que os demais, segmentos III e IV muito longos e delgados.

Pronoto fortemente pontuado, colar e calos bem marcados, margem posterior reta, ângulos umerais prominentes, mesoescuto descoberto, escutelo pequeno, entumecido, rugoso e pontuado.

Hemiélitro grosseiramente pontuado em toda a extensão, exceto no embólio que é notadamente largo e explanado, densamente pubescente, membrana com pêlos curtos e densos.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar característico, o ostíolo originando-se em um lobo arredondado, bastante prominente; abdômen do macho afilado para o pigóforo, pernas longas e delgadas.

Espécie tipo do gênero: *Duckecylapus duckei* n. sp.

Diferencia-se de *Amapacylapus* Carvalho & Fontes 1968 pelo tamanho do corpo, olhos apenas semipedunculados, rostro alcançando apenas as coxas medianas, forma do peritrema ostiolar, pubescência do corpo e da membrana.

Na chave sistemática apresentada para separação de gêneros (Carvalho & Fontes, 1968) ele entra no item 1 da chave — espécies com pilosidade longa e erecta.

Difere de *Trichocylapus Poppius*, 1909 e *Valdasus* Stål, 1860 por não apresentar cerdas longas nas tíbias posteriores.

O nome genérico é dado em homenagem ao botânico Adolpho Ducke, patrono da Estação Ecológica Ducke, eminente botânico já falecido e meu dileto amigo.

Duckecylapus duckei n. sp.

(Figs. 1-3)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho e pela coloração do corpo.

Macho: comprimento 3,2 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,8 mm; III, 0,9

(1) — Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

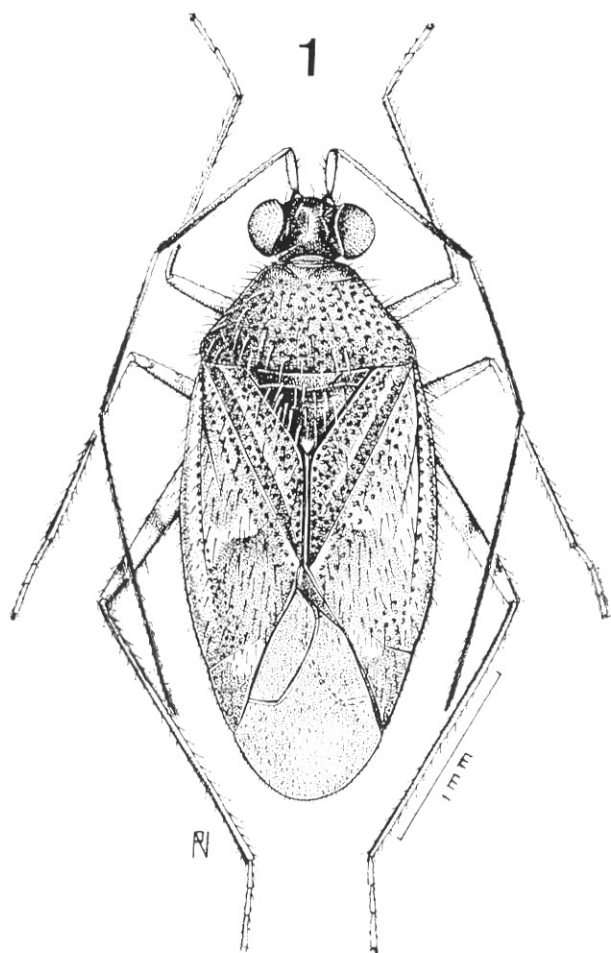


Fig. 1 — *Duckecylapus duckei* n. gen., n. sp. macho, holótipo.

mm; IV, 1,8 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,36 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral castanha brilhante, com áreas pálido-amareladas; cabeça negra, olhos castanhos, antena fusca, segmento I e metade basal do segmento II pálido-amarelados, segmento III pálido apenas na base.

Pronoto castanho (tendendo a vináceo) com a porção posterior aos calos e região mediana do disco mais escura: mesoescuto castanho-claro; escutelo castanho-escuro, com ápice pálido.

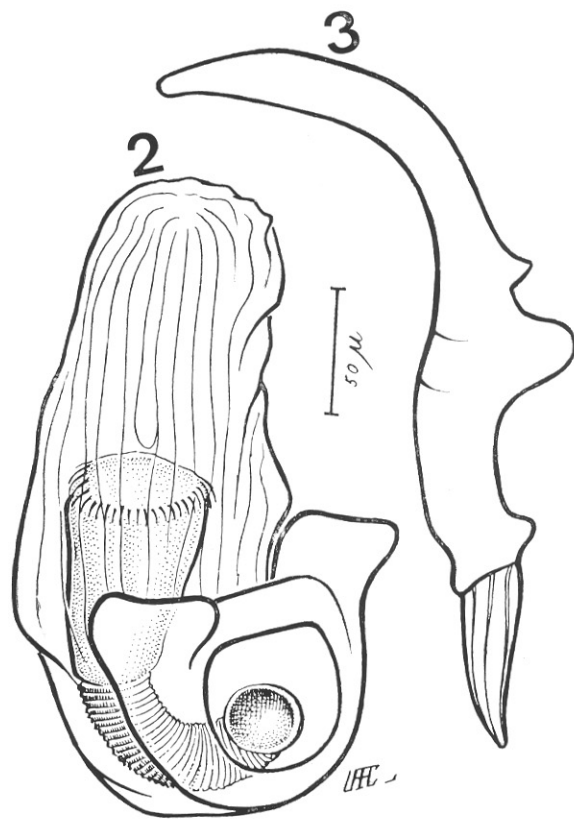
Hemiélitro tendo clavo castanho com faixa longitudinal mediana seguindo a nervura claval, córic com extensa mancha castanho-escura na região comissural e manchas pálidas: duas oblíquas junto ao ápice do clavo e duas maio-

res arredondadas na porção mediana, embólio pálido-amarelado em toda sua extensão, cúneo com mancha pálida no ângulo basal interno.

Lado inferior de coloração variada; propleura vinácea, meso e metapleuras avermelhadas, mesoesterno, coxas trocântins e peritrema ostiolar pálidos, fêmures pálidos: o par mediano e o posterior com manchas avermelhadas na metade apical, tíbias pálidas a castanho-claras; abdome pálido-amarelado com os segmentos II e III avermelhados lateralmente, pigóforo castanho.

Corpo com pubescência cerdiforme longa e erecta, membrana curta e finamente pubescente, corpo grosseiramente pontuado. Olhos pouco pedunculados; segmento I da antena bastante mais grosso que o II, rostrando alcançando as tíbias medianas, pernas longas e delgadas.

Genitalia: Penis (Fig. 2) como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 3) curvo com um dente sub-basal. Parâmero direito curvo, muito pequeno, simples.



Figs. 2-3 — *Duckecylapus duckei* n. gen., n. sp.: 2) Pênis; 3) Parâmero direito.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, BRASIL, Amazonas, AM 010, km 26, Reserva Ducke, 14.2.1978, Jorge Arias col. (Malaise trap), na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA).

O nome específico, tal qual o nome genérico, é dado em homenagem ao botânico Adolpho Ducke.

***Cylapocoris barensis* n. sp.**

(Figs. 4-7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela genitália do macho.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,6 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,9 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 0,52 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

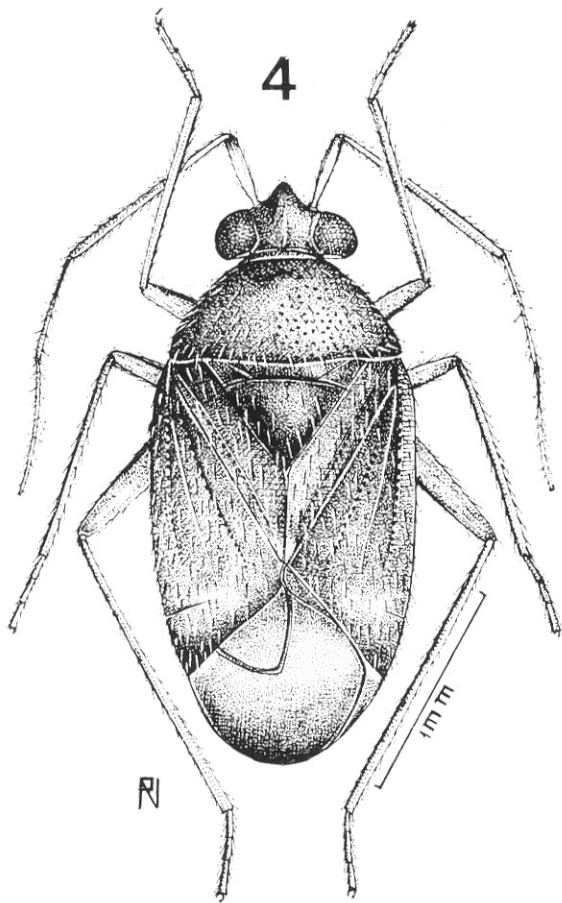
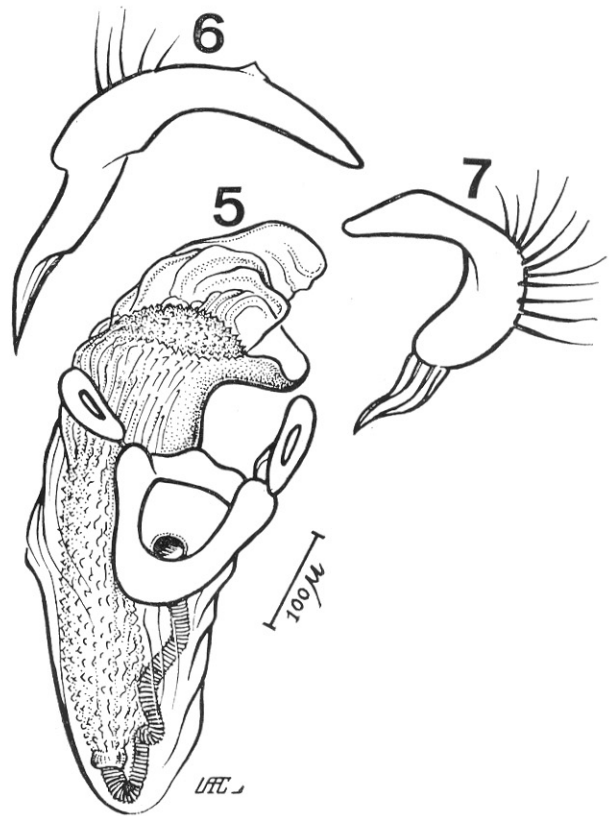


Fig. 4 — *Cylapocoris barensis* n. sp., macho, holótipo.



Figs. 5-7 — *Cylapocoris barensis* n. sp.: 5) Pênis; 6) Parâmero esquerdo; 7) Parâmero direito.

Coloração geral castanho-escuro, brilhante; antena com segmento I pálido, segmento II fuscado, avermelhado no ápice, segmentos III e IV fuscados; extremidade apical externa do cório e base do cúneo com mancha pálida, membrana fúscada pálida junto ao ápice cuneal.

Lado inferior castanho, propleura e margem inferior da fenda coxal anterior pálidas, coxas pálido-amareladas, pernas castanhas, rosto com metade basal pálido-amarelado.

Corpo com pilosidade densa e erecta, antena com segmento I revestido de pêlos de comprimento menor que a grossura do segmento, segmentos III e IV com pêlos mais longos que a grossura de cada segmento, rosto muito longo e característico, alcançando o pigóforo.

Genitália: Pênis (Fig. 5) como mostra a ilustração, tubo seminal muito longo e delgado. Parâmero esquerdo (Fig. 6) com lobo basal e um dente subapical. Parâmero direito (Fig. 7) simpies.

Fêmea: Com aspecto geral do macho, porém de tamanho muito maior, rostró alcançando apenas o meio de abdômen, segmento II da antena notadamente engrossa para o ápice, um pouco compresso na região mediana, densamente revestido de pêlos cerdiformes, segmentos III e IV semelhantes aos do macho. A coloração geral é castanho-clara, o segmento II da antena preto.

Comprimento 4,5 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça:* comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,33 mm. *Pronoto:* comprimento 1,0 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo:* comprimento 0,44 mm, largura na base 0,36 mm.

Holótipo: macho, BRASIL, Amazonas, Reserva Ducke, 5.X.1981, J. A. Rafael, na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus. *Parátipo:* fêmea, BRASIL, Amazonas, AM 010, km 26, Reserva Ducke, 14.II.1978, Jorge Arias col.

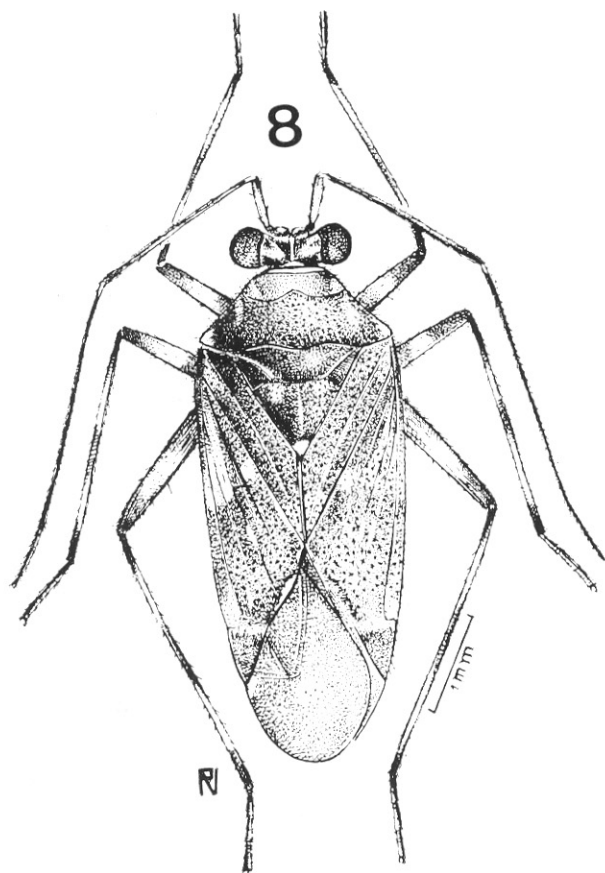
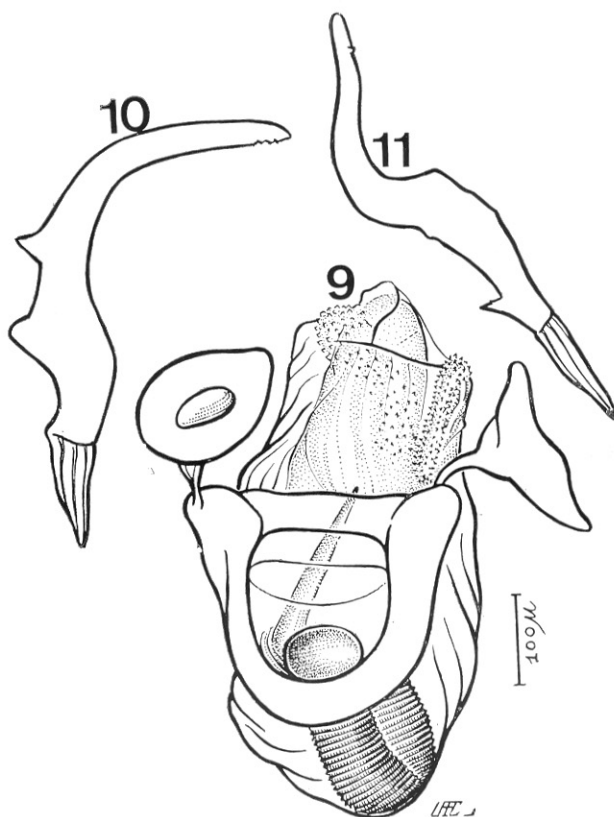


Fig. 8 — *Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, fêmea, holótipo.



Figs. 9-11 — *Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, macho, alótipo; 9) Pênis; 10) Parâmero esquerdo; 11) Parâmero direito.

Difere das demais espécies do gênero pelo seu acentuado dimorfismo sexual revelado na morfologia do segmento I da antena e pela genitália do macho.

O nome específico é dado em alusão a tribo Indígena dos Barés, que ocupavam a região de Manaus.

***Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, 1968**

(Figs. 8-11)

Caracterizada pela coloração do corpo e morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,5 mm, largura 2,2 mm. *Cabeça:* comprimento 0,4 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,48 mm. *Antena:* segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,6 mm; III, 2,6 mm;

Carvalho

IV, 3,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,48 mm (alótipo).

Coloração geral castanha salpicada de manchas pálido-amareladas e faixas ou manchas avermelhadas; cabeça pálido-amarelada, vértice com mancha vermelha central, fronte com 2 manchas castanho-escuras divididas por faixa avermelhada unida a uma mancha da mesma cor na base do clipeo, este último pálido, jugo com mancha vermelha, loro vermelho, gena com faixa transversal avermelhada, búcula, gula e pedúnculo antenal pálidos, rostro castanho, antena negra, segmento I pálido com anel vermelho sub-basal, segmento III pálido na base.

Pronoto castanho com 3 faixas avermelhadas: 1 mediana e 2 laterais, marginadas por área mais clara, ângulos umerais e estreita margem posterior pálido-amarelados; mesoescuto castanho-escuro, escutelo castanho com manchas avermelhadas na base e lateralmente, tendo entre elas estreita faixa longitudinal mediana e 2 manchas pálido-amareladas redondas, ápice pálido.

Hemiélitro castanho com manchas pálidas e avermelhadas, mancha mediana do endo e exocório juntamente com o embólio pálidos com laivos avermelhados, 2 pequenas manchas pálidas no meio da porção negra posterior (sob forma de larga faixa transversal), extremidade apical do exocório e embólio pálido-avermelhadas, cúneo negro com extremidade basal pálida; membrana fusca com 2 manchas pálidas e arredondadas características.

Lado inferior castanho avermelhado, propleura com 2 faixas longitudinais vermelhas e coalescentes na fenda coxal anterior, mesoesterno castanho escuro, meso e metapleuras com manchas avermelhadas, peritrema os-

tiolar branco, coxas, trocantins e base dos fêmures vermelhos, estes últimos pálidos com 2 faixas castanhas na região apical, tíbias castanhas, as anteriores e medianas com 2 e as posteriores com 1 anel pálidos.

Corpo pontuado com pubescência curta e erecta, olhos pedunculados, antena muito longa e fina, rostro alcançando a extremidade do abdomen.

Genitalia: Penis (Fig. 9) com vésica membranosa, canal seminal muito longo e delgado. Parâmero esquerdo (Fig. 10) com um lobo basal e um dente subapical. Parâmero direito (Fig. 11) simples.

Alótipo: macho, BRASIL, Amazonas, AM 010, km 26, Reserva Ducke, 14.02.1978, Jorge Arias col., na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus.

A fêmea desta espécie já havia sido descrito por Carvalho & Fontes (1968) figs. 9 e 10.

SUMMARY

This paper deals with descriptions of a new genus and new species of plant bugs (Hemiptera, Miridae) from the Reserva Ducke in the neighborhood of Manaus, as follows: *Duckecylapus* n. gen., *D. duckei* n. sp.; *Cylapocoris barensis* n. sp., and the allotype of *Amapacylapus amapariensis* Carvalho & Fontes, 1968. Types are deposited in the Entomological Collection of the Amazonian National Institute of Research in Manaus. Illustrations of the species are included.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J.C.M. & FONTES, A.V.

1968 — Mirídeos Neotropicais, CI: Revisão do Complexo *Cylapus* Say, com descrições de gêneros e espécies novos (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 28 (3): 273-282, 12 figs.

(Aceito para publicação em 07/04/82)